

# Para Lula, turbulência não afetará economia do País

REUTERS  
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou ontem a "tranquilidade" da economia brasileira e foi enfático ao afirmar que a turbulência no mercado de crédito imobiliário norte-americano não causará problemas ao Brasil. Lula não se mostrou preocupado com as variações do dólar, que já chegou a R\$ 2 e disse que o País passa incólume à crise. (Ver mais sobre a crise norte-americana na página B1).

"O dólar flutuante está flutuando. A economia vive um momento de tranquilidade enorme e vocês estão percebendo que não preciso de nenhum ministro meu correr para Washington ou Nova York", afirmou Lula, referindo-se às sedes dos organismos internacionais de ajuda financeira. As declarações foram feitas no Itamaraty, antes do almoço com o presidente do Benin, Boni Yaji, em visita oficial ao Brasil.

O presidente ressaltou os fundamentos da economia brasileira como responsáveis pelo fato de o País não sentir tanto os efeitos da crise. "Nós estamos com as contas equilibradas, nós temos reservas suficientes e o dólar vai se ajustando na medida que a economia vai exigindo mudanças", completou o presidente.

## CRISE AÉREA

Em relação à crise aérea, Lula manifestou plena confiança na condução que o ministro da Defesa, Nelson Jobim, vem adotando. "Ao Jobim foi dada carta branca para fazer as mudanças que preci-

sam ser feitas na estrutura aérea brasileira. Jobim está fazendo o que deve ser feito, reestruturando tudo o que tiver que reestruturar.

A coisa mais demorada é a construção de pista de aeroporto". Em relação a possíveis mudanças nas agências reguladoras, cujo marco está em debate na Câmara, Lula adotou um discurso cauteloso e, referindo-se apenas à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), disse que a questão está com o ministro da Defesa Nelson Jobim.

## BRASIL-BENIN

Os governos do Brasil e de Benin (país da África) firmaram ontem um protocolo de intenções sobre cooperação técnica na área de biocombustíveis. Pelo acordo, os dois países desenvolverão cooperação tecnológica orientada para desenvolvimento de técnicas de produção, uso e comercialização de biocombustíveis no Benin.

O presidente do país africano, Boni Yaji, também assinou acordo de cooperação com o Brasil para estabelecimento de um mecanismo de consultas públicas periódicas sobre diversos temas. Pelo acordo, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Integração Africana, da Francofonia e dos Beninenses no Exterior realizarão consultas periódicas sobre o desenvolvimento das relações bilaterais nas áreas política, econômica, social, cultural, científica e tecnológica, bem como sobre temas regionais e internacionais de interesse comum.



Presidente Lula